

---

# 2020

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PATRONATO NOSSA  
SENHORA DAS DORES

•

---

**INDICE**

- I. Balanço**
- II. Demonstração de Resultados por Naturezas**
- III. Demonstração de Fluxos de Caixa**
- IV. Anexo**

**BALANÇO**

PATRONATO NOSSA SENHORA DAS DORES

BALANÇO (modelo ESNL)  
DEZEMBRO 2020

Montantes expressos em  
EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2020	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis		867.791,62	878.473,60
Ativos intangíveis		811,93	664,93
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes		868.603,55	879.138,53
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	7	941,12	1.361,63
Créditos a receber	15	10.240,10	10.240,10
Estado e outros entes públicos	15		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros	15	1.784,49	3.896,46
Diferimentos		254.663,14	1.586,25
Outros ativos correntes			104.914,40
Caixa e depósitos bancários		267.628,85	121.998,64
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.136.232,40</b>	<b>1.001.137,37</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos	11	148.139,31	148.139,31
Excedentes técnicos			
Reservas	11	672.867,06	644.650,24
Resultados transitados	10	109.049,38	109.049,38
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		6.449,51	28.216,82
Resultado líquido do período			
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>936.505,26</b>	<b>930.055,75</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	11	151.300,00	
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		151.300,00	
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	15	12.253,67	3.743,64
Estado e outros entes públicos	15	16.626,59	14.915,69
Financiamentos obtidos	11		2.718,60
Diferimentos	15	19.546,88	49.703,69
Outros passivos correntes		48.427,14	71.081,62
<b>Total do passivo</b>		<b>199.727,14</b>	<b>71.081,62</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1.136.232,40</b>	<b>1.001.137,37</b>

+ Zélie Henri Roz Estes  
 A Direção: + Ricardo Melo O Contabilista certificado: \_\_\_\_\_  
 + José Afílio de Oliveira Mourais  
 Patronato Nossa Senhora das Dores  
 Rua Dr. Correia de Miranda, n.º 27 – 3750-755 Travassô  
 NIPC 500884790 – Publicação em Diário da República n.º 187, II Série de 13/08/1949

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	++ 8.1	146.401,56	172.201,93
Subsídios, doações e legados à exploração	+/- 15.9	317.198,02	344.629,49
Variação nos inventários da produção	+		
Trabalhos para a própria entidade	-		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 7.3	-42.028,28	-47.325,66
Fornecimentos e serviços externos	-/+ 15.11	-64.377,26	-63.773,07
Gastos com o pessoal	-/+ 15.1	-337.047,93	-352334,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
Provisões específicas (aumentos/reduções)	+/-		
Outras imparidades (aumentos/reduções)	+		
Aumentos/reduções de justo valor	-		
Outros rendimentos	15.13	1.397,53	3739,54
Outros gastos	15.12	-1.104,22	-743,83
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=	<b>20.439,42</b>	<b>56.394,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 4.1.4	-13.978,38	-27.813,88
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=	<b>6.461,04</b>	<b>28.580,46</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	- 15.14	-11,53	-363,64
<b>Resultado antes de impostos</b>	=	<b>6.449,51</b>	<b>28.216,82</b>
Imposto sobre rendimento do período	-/+		
<b>Resultado líquido do período</b>	=	<b>6.449,51</b>	<b>28.216,82</b>

31 de Março de 2021

O Contabilista,

A Direcção,

x Zélie Henri ROSE Esteves

x Ricardo Melo

x José Atilio de Oliveira Amarois

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	NOTAS	Períodos	
		2020	
<b>Fluxo das Atividades Operacionais - método direto</b>	+		
Recebimentos de clientes e utentes pagamentos de subsídios Pagamentos a fornecedores	+		289.014,03
Pagamentos ao pessoal	-		261.792,95
Caixa gerada pelas operações	+/-		27.221,08
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-/+		
Outro recebimentos/pagamentos	+/-		-31.614,07
<b>Fluxo das Atividades Operacionais (1)</b>			<b>-4.392,99</b>
<b>Fluxo das Atividades de Investimento</b>	-		
Pagamentos respeitantes a :	-		
Ativos fixos tangíveis	-		4.054,57
Ativos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	+		147,00
Outros ativos	+		
Recebimentos provenientes de :	+		
Ativos fixos tangíveis	+++		
Ativos intangíveis	+		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxo das Atividades de Investimento (2)</b>			<b>4.201,57</b>
<b>Fluxo das Atividades de Financiamento</b>	+		
Recebimentos provenientes de :	+		
Financiamentos Obtidos	+		150.000,00
Realização de fundos	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	-		
Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a :	-		
Financiamentos Obtidos	-		
Juros e gastos similares	-		59,84
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxo das Atividades de Financiamento (3)</b>			<b>149.940,16</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	+/-		<b>149.748,74</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	+/-		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			<b>104.914,40</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			<b>254.663,14</b>

06 de Março de 2021

O Contabilista,

A Direcção,

x Zélic Haric Rose Estèves

x Ricardo Melo

x José Afílio de Oliveira Martins

+ Reservas  
x Bal  
+ Anexo

**ANEXO**

do período findo em 31.12.2020 [ESNL]

**1 – Identificação da entidade:**

O Patronato Nossa Senhora das Dores NIPC 500884790 é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 187, II Série de 13/08/1949, com sede na Rua Dr. Correia de Miranda, n.º 27, em Travassô – Águeda. A instituição desenvolve atividades de apoio social para pessoas idosas, nomeadamente através do serviço de Apoio Domiciliário, bem como atividades de apoio social para crianças e jovens, através das respostas sociais Creche, Jardim de Infância e ATL.

**2 – Referencial Contabilístico de Elaboração das Demonstrações Financeiras.**

2.1 - A preparação das demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

**2.2 -** A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura foram alteradas de modo a haver comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

2.3 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.  
Não aplicável.

2.4 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quintas relativas ao período anterior tenham sido ajustadas.  
Todas as rúbricas das Demonstrações Financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.



• Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

1. A natureza da reclassificação;
2. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- e
3. Razão para a reclassificação

• Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa estimados sempre que possa ser medido de forma viável.

• Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

• Principais fontes de incertezas das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas demonstrações financeiras apresentadas, embora tenhamos que ter em atenção que a pandemia COVID-19 poderá vir a ter efeitos negativos.

- Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não aplicável.

- Alterações nas estimativas contabilísticas: Indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Não aplicável.

- Correção de erros de períodos anteriores: Indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período, os erros não são materialmente relevantes e a sua correção efetuada utilizando a conta de resultados transitados.

## A: Ativos Fixos Tangíveis

Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis

Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta.

x ~~Estevões~~  
x ~~BR~~  
x ~~Amis~~

Um item do ativo fixo tangível que seja classificado para reconhecimento como um activo é inicialmente mensurado pelo seu custo de aquisição ou de produção e subsequentemente pelo seu custo deduzido de qualquer depreciação acumulada. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de reestruturação dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gasto do período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

#### Os métodos de depreciação usados

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### As vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento Básico	7 a 8
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 6
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 a 4

## B: Ativos Intangíveis

Divulgação para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam actividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

X Zestevés  
x RM  
x Amavis

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Programas de Computador	3

### C: Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retractar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### D: Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

+ Jesters  
+ BM  
+ Anais

**E: Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas para reflectir a melhor estimativa a essa data.

**F: Financiamentos Obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo.

**G : Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

**4 – Ativos fixos tangíveis:**

**4.1 – Bens do domínio público**

- A entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

**4.2 – Bens do património histórico, artístico e cultural**

A entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

**4.3 – Outros Ativos Fixos Tangíveis;**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, evidenciando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações:

x Zés leves  
 x BR  
 H. Anais

Ano de 2020	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo final
Edifícios e outras construções	1.088.699,18				1.088.699,18
Equipamento básico	83.313,94	3.296,40			86.610,34
Equipamento de transporte	151.711,65				151.711,65
Equipamento administrativo	50.519,61				50.519,61
Outros Ativos fixos tangíveis	34.132,94				34.132,94
<b>Total</b>	<b>1.408.377,32</b>	<b>3.296,40</b>			<b>1.411.673,72</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	309.611,05	13.978,38			323.589,43
Equipamento básico	78.381,69				78.381,69
Equipamento de transporte	149.294,57				149.294,57
Equipamento administrativo	50.519,61				50.519,61
Outros Ativos fixos tangíveis	30.251,80				30.251,80
<b>Total</b>	<b>618.144,84</b>	<b>13.978,38</b>			<b>632.123,22</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>790.232,48</b>				<b>779.550,50</b>

Em equipamento básico encontra-se registado as aquisições de máquinas no valor de 3.296,40€.

### 5 – Ativos intangíveis:

Não aplicável.

### 6 – Custos de empréstimos obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

+ Despesas  
+ RM  
+ Iniciais = Inventários:

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e preceder à sua venda. As saídas em armazém são valorizadas ao custo médio ponderado.

Quantia reconhecida como gastos “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020, detalhando-se como se segue:

	Saldo em 31-12-2020	Saldo em 31-12-2019
Inventários iniciais	1.361,63	0,00
Compras	41.607,77	0,00
Inventários finais	941,12	1.361,63
<b>Gastos do Período</b>	<b>42.028,28</b>	<b>0,00</b>

## 8 – Rendimentos e ganhos:

### 8.1 – Rédito:

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, relativamente aos serviços prestados aos utentes da instituição, bem como os subsídios mensais recebidos dos acordos com a Segurança Social.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	Ano de 2020	Ano de 2019
Vendas	322,05	-
Prestação de Serviços	146.079,51	
Subsídios, Doações Leg. Exploração	317.198,02	
Comparticipação CRSS Aveiro	301.997,27	
Município de Águeda	10.043,70	-

x despesas  
x RR  
x Anuário

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
31 DE DEZEMBRO DE 2020

IEFP	4.103,80	
Outras Entidades	1.053,25	
Outros Rendimentos	1.397,53	
Rendimentos Suplementares	1.346,91	
Descontos de pronto pagamento obtidos	50,62	
	-	
<b>Total</b>	<b>464.997,11</b>	

Na rubrica de Vendas encontram-se registados os valores correspondentes aos bens obtidos no banco alimentar.

Em Prestações de serviço encontra-se registado as quotas dos utilizadores.

**9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:**

**Não aplicável.**

x despesas  
x RH  
x Anuário

	Ano de 2020	
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	261.741,49	
Benefícios Pós-Emprego	-	
Indemnizações	-	
Encargos sobre as Remunerações	68.726,33	
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.406,01	
Gastos de Acção Social	-	
Outros Gastos com o Pessoal	2.174,10	
<b>Total</b>	<b>337.047,93</b>	

### 13 – Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020, embora tenhamos que estar atentos à imprevisibilidade originada pela pandemia COVID-19.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 14 – Agricultura:

### 15 – Divulgações exigidas por outros diplomas gerais:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Patronato Nossa Senhora das Dores

Rua Dr. Correia de Miranda, n.º 27 – 3750-755 Travassô

NIPC 500884790 – Publicação em Diário da República n.º 187, II Série de 13/08/1949

**10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas e outras entidades**

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidas nos fundos patrimoniais:

	Ano de 2020		Quantia Escriturada
	Valor Total do Subsídio	Reduções	
Subsídios relacionados com ativos			
Subsídios PIDAC 2006	71.319,59	1.533,76	69.785,83
Subsídios Obras CMA	23.250,00	500,00	22.750,00
Subsídios Particulares	14.479,79	311,39	14.168,40
<b>Total</b>	<b>109.049,38</b>	<b>2.345,15</b>	<b>106.704,23</b>

**11 – Instrumentos Financeiros:**

Para os períodos findo em 2020 figura no Balanço no ativo não corrente em Investimentos Financeiros, o montante de 811,93 euros. Estes valores referem-se às contribuições para o fundo de compensação de trabalho.

Descrição	Ano de 2020	Ano de 2019
Fundo de Compensação do Trabalho	811,93	
<b>Total</b>	<b>811,93</b>	

**12 – Benefícios dos empregados:**

**12.1 O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 28. Os órgãos diretivos são constituídos pela Direção 5 elementos e o Conselho Fiscal por 3 elementos**

**12.2 Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:**

**16.4 — Diferimentos**

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte decomposição

Descrição	Ano de 2020	Ano de 2019
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	1.784,49	3.896,46
Outros		
<b>Total</b>	<b>1.784,49</b>	<b>3.896,46</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	-	
<b>Total</b>		

**16.5 — Fundos Patrimoniais**

As variações em “Fundos Patrimoniais” foram as seguintes:

	31-12-2019	Aumentos	Diminuições	31-12-2020
Fundos	148.139,31			<b>148.139,31</b>
Excedentes técnicos				-
Reservas				-
Resultados transitados	644.650,24	56.433,64	(28.216,82)	<b>672.867,06</b>
Subsídios ao Investimento	109.049,38			<b>109.049,38</b>
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado Líquido do Período	28.216,82	6.449,51	(28.216,82)	<b>6.449,51</b>
<b>Total</b>	<b>930.055,75</b>			<b>936.505,26</b>

x Destaves  
x Rol  
x Franis

## 16 – Outras divulgações:

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 16.1 – Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Não aplicável

### 16.2 – Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2020	Ano de 2019
<b>Ativo Corrente</b>		
Clientes e Utentes c/c	10.240,10	10.240,10
Clientes e Utentes titulos a receber		
Outros acréscimos de rendimentos		1.586,25
<b>Total</b>	<b>10.240,10</b>	<b>11.826,35</b>

### 16.3 – Outros Ativos Correntes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha a seguinte decomposição

Descrição	Ano de 2020	Ano de 2019
Adiantamentos ao pessoal		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros Devedores		
<b>Total</b>		

**16.8 — Outros Passivos Corrente**

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

	Ano de 2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Pessoal</b>						
Remunerações a pagar	19.546,88			49.703,69		
Outras operações						
<b>Fornecedores de Inv.</b>						
<b>Credores por acr. de gastos</b>						
<b>Adiantamentos por conta Vendas</b>						
<b>Outros Credores</b>						
<b>Total</b>	19.546,88			49.703,69		

**16.9 — Fornecimentos e serviços externos**

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2020	Ano de 2019
Sucontratos	5.706,50	7.450,66
Serviços Especializados	12.208,27	4.076,85
Vigilância e Segurança		209,10
Honorários		676,50
Conservação e Reparação	10.232,95	7.067,95
Serviços Bancários	455,32	99,02
Outros Serviços		
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	5.064,61	3.504,30
Material de Escritório	2.016,03	551,80

**16.6 — Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2020	Ano de 2019
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	12.253,67	3.743,64
<b>Total</b>	<b>12.253,67</b>	<b>3.743,64</b>

**16.7 — Estado e Outros Entes Públicos**

O saldo da rubrica de "Estado e Outros entes Públicos" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2020	Ano de 2019
<b>Ativo</b>		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
<b>Total</b>	-	-
<b>Passivo</b>		
Imposto Sobre o Rendimento (IRC)		
Retenção de impostos sobre o Rendimento	2.006,63	1.882,50
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Segurança Social	14.619,96	13.033,19
Caixa Geral de Aposentações		
ADSE		
<b>Total</b>	<b>16.626,59</b>	<b>14.915,69</b>

Artigos para Oferta		19,90
Outros Materiais	746,70	754,82
Eletricidade	6.942,00	7.386,51
Combustíveis	10.925,70	3.504,38
Água	3.610,44	4.007,28
Outros Flúidos	14,84	9.791,73
Deslocações e Estadas	297,87	2.088,95
Comunicação	1.778,12	1.758,46
Seguros	7.637,64	4.924,11
Contencioso e Notariado		310,52
Limpeza, Higiene e Conforto	6.098,32	4.936,60
Outros Serviços	1.303,06	653,63
<b>Total</b>	<b>64.377,26</b>	<b>63.773,07</b>

### 16.10 — Outros Gastos e Perdas

A rubrica “Outros Gastos e Perdas ” decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2020	Ano de 2019
Impostos	831,29	73,80
Dívidas incobráveis		
Outros Gastos e Perdas	224,62	670,03
Gastos com apoios financeiros concedidos		
<b>Total</b>	<b>1.055,91</b>	<b>743,83</b>

### 16.11 — Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos ” decompõem-se da seguinte forma:

	2020	2019
Rendimentos Suplementares	1.346,91	1.255,24
Descontos de P.P. Obtidos	50,62	78,81
Imputação Subsídios ao Investimento		2.345,15
Correções Relativas a Exercícios Anteriores		
Outros rendimentos e ganhos		60,34
<b>Total</b>	<b>1.397,53</b>	<b>3.739,54</b>

### 16.12 — Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	Ano de 2020	Ano de 2019
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	59,84	363,64
Outros gastos e perdas de financiamento		-
<b>Total</b>	<b>59,84</b>	<b>363,64</b>
<b>Juros e gastos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(59,84)</b>	<b>(363,64)</b>

6

**16.13 — Composição da direcção:**

**a) O número de membros directivos:**

	Ano de 2020	Ano de 2019
Número Membros Directivos	5	5

Porto, 06 de Março de 2021

O Contabilista,

A Direcção,

A Zélic Horta Rosa Esteves  
A Ricardo Melo  
A José António de Oliveira Moraes